



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 007/2021/Ordinária/CG**

1 Ata da VII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas  
2 do dia cinco de agosto de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.  
3 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e  
4 contou com a presença dos seguintes membros: Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de  
5 Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em  
6 Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carlos Triveño  
7 Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador  
8 do curso de Engenharia Aeroespacial; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-  
9 administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações  
10 Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;  
11 Erik Soares da Silva, Representante Discente; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador  
12 do curso de Engenharia Biomédica; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de  
13 Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de  
14 Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de  
15 Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia,  
16 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do  
17 curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador  
18 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso  
19 de Bacharelado em Filosofia; Kenji Nose Filho, Vice-coordenador do curso de Bacharelado de  
20 Engenharia de Informação; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de  
21 Bacharelado em Biotecnologia; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de  
22 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de  
23 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim, Coordenadora do  
24 curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marcos Vinicius Pó, Coordenador do curso  
25 de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maurício Richartz, Coordenador do curso  
26 de Bacharelado em Matemática; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de  
27 Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
28 (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
29 Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de  
30 Bacharelado em Neurociência; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia  
31 de Energia; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas  
32 Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
33 Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth Verdade,  
34 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinicius Pazuch, Coordenador  
35 do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Luiz Antonio Celiberto Junior,  
36 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Renata Vieira  
37 Fogaça, Representante Discente. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Alexei  
38 Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação; Alysson Fábio Ferrari, Vice-  
39 coordenador do curso de Bacharelado em Física; Anderson Luis Saber Campos, docente; Cindi  
40 Spiller de Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Maria Estela C. de Oliveira de  
41 Souza, Técnica em Assuntos Educacionais da Prograd; Maria Luiza Levi Pahim, Vice-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

42 coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Mariana Mencio, Vice-  
43 coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Paula Priscila Braga, Vice-  
44 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Rail Ribeiro  
45 Filho, Chefe da DPAG/Prograd; Renata Coelho, Chefe da DAC/Prograd; Sandra Regina Bovo  
46 Buratto, Assistente em Administração da DAC/Prograd; Tomaz Soares Canté, Representante  
47 Discente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:**  
48 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a  
49 todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos. **Informes da Presidência.** 1)  
50 Apresentação de planilha base para alocação didática (Anderson Luis Saber Campos). Professora  
51 Fernanda Cardoso convidou o professor Anderson Campos para apresentar uma prática de gestão  
52 de oferta de disciplinas do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas para facilitar a tomada  
53 de decisão na alocação didática. Professor Anderson informou que a Planilha de alocação foi  
54 criada a partir de sistemas de pesquisa operacional, sistemas utilizados em administração e  
55 logística, visando a melhorar a alocação de docentes e espaço físico. Partiu-se do planejamento  
56 anual de disciplinas obrigatórias. Para cada quadrimestre, há o controle de disciplinas, turmas  
57 etc. Com isso, faz-se a coleta de preferência de docentes (duas disciplinas obrigatórias por  
58 quadrimestre, e uma disciplina de opção limitada). Após receber as indicações de preferência,  
59 criaram-se planilhas com essas indicações, consolidando-as posteriormente. Com essas  
60 informações, se insere uma variável com a carga de créditos disponíveis por docente. Há  
61 possibilidade de ajuste para créditos diversos (disciplinas com carga didática diferente de 4  
62 créditos). Ficam registradas também as compensações futuras de créditos, com justificativas  
63 anotadas. O processo de alocação é orientado por critério de ‘raridade’ (relação de oferta de  
64 docentes disponíveis x demanda de oferta de disciplinas). Em seguida, procede-se à etapa de  
65 demandas remanescentes em relação a docentes com carga horária disponível. Por fim, são  
66 produzidos alguns relatórios para avaliar e analisar as alocações realizadas. Os benefícios desse  
67 método: tempo menor de alocação gasto pela coordenação, cenários alternativos por fazer  
68 simulações, aumento de transparência, redução de tensões entre docentes etc.. Professor  
69 Anderson concluiu que se trata de um sistema de apoio para alocação, não sendo um programa  
70 pronto, e precisaria de ajustes para cada curso que o utilizasse. Professora Fernanda Cardoso  
71 agradeceu pela apresentação. Convidou a todas as coordenações para compartilharem  
72 experiências de gestão. Professor Eduardo Novais informou que esse é o sistema utilizado em  
73 muitos cursos, como o Bacharelado em Física. Porém essa medida não resolve o problema de  
74 alocação da universidade. Precisa-se de sistema integrado. O maior problema é a comunicação  
75 entre Prograd e coordenações de curso. Enquanto não houver sistema integrado, haverá  
76 problemas de alocação. Professora Maria Luiz a parabenizou o professor Anderson e informou  
77 que gostaria de ter acesso ao modelo apresentado. Professora Michelle sugeriu que na troca de  
78 coordenadores fossem lhes apresentados esses modelos de gestão de carga didática e seu  
79 planejamento. Professor Eduardo reiterou a necessidade de softwares de gestão. Professora  
80 Fernanda Cardoso concordou em parte com o professor Eduardo, pois é preciso avançar no  
81 processo de automatização em questões de oferta. No entanto, o modelo apresentado é uma  
82 ferramenta para aprimorar a distribuição docente e mapeamento de suas disciplinas de  
83 preferência. Professor José Luiz solicitou o compartilhamento do modelo apresentado. Professor  
84 Anderson informou que iria compartilhar o modelo. Professora Paula Mello alertou que há oito  
85 anos é solicitada a implementação de um sistema automatizado de gestão acadêmica. É



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

86 necessária uma iniciativa institucional para solucionar esse problema. Agradeceu a todos os  
87 coordenadores que trabalham para resolver paliativamente um problema institucional. Professor  
88 Wesley informou que as preocupações expostas são prioridade para a gestão atual da Prograd e  
89 que em conjunto com o NTI se está implementando o SIGAA. 2) Edital de Vagas Olímpicas.  
90 Professora Fernanda Cardoso informou que em 2020 não houve Edital de Vagas Olímpicas. Para  
91 este ano pretende-se retomar com esse tipo de ingresso. Rail Ribeiro, chefe da Divisão de  
92 Planejamento e Apoio à Gestão da Prograd fez a seguinte apresentação: “Normativas: Res.  
93 ConsEPE nº 235, de 06/12/19: Art. 1º O processo seletivo para acesso aos cursos  
94 interdisciplinares de ingresso da UFABC ocorrerá por meio dos seguintes processos: I. Inscrição  
95 no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC) ou em sistema que o  
96 substitua, em fase única, exclusivamente com base no resultado do Exame Nacional do Ensino  
97 Médio/ENEM. II. Seleção de alunos a partir do desempenho em olimpíadas científicas,  
98 competições de conhecimento ou outras modalidades que demonstrem desempenho excepcional  
99 do estudante a critério de áreas específicas; Ato Decisório Consepe nº 200, de 16/12/20: Art. 1º  
100 Suspender, temporariamente e apenas para o processo seletivo para acesso aos cursos  
101 interdisciplinares de ingresso da UFABC em 2021, a seleção de alunos a partir do desempenho  
102 em olimpíadas científicas e demais competições de conhecimento. Ingresso por Competições do  
103 Saber: Podem se inscrever estudantes de escolas públicas e privadas, que sejam medalhistas ou  
104 tenham um ótimo desempenho em competições de conhecimento do ensino médio, como por  
105 exemplo as olimpíadas de Matemática, Biologia, Física, Química, História e Robótica, dentre  
106 outras; Necessário conclusão do ensino médio para a matrícula na UFABC; Não necessário  
107 participar do Enem/SiSU. UFABC: Edital nº 132/2019 (BS 893, de 12/11/19) > ingresso em  
108 2020; 20 vagas oferecidas de 2.008 (aprox. 1%); 14 vagas preenchidas; 50 candidatos inscritos;  
109 22 competições relacionadas; Aceitas nos 3 últimos anos; Somente competições de nível médio;  
110 Não fizemos divulgação fora do site. Total de vagas: 20 vagas”. Informou que as competições  
111 aceitas estão em aberto, podendo ser aceitas outras além das previstas. Apresentou uma lista de  
112 competições aceitas e pediu às coordenações verificação quanto à inclusão ou exclusão de  
113 competições. Professora Fernanda Cardoso informou que o pedido será reforçado via e-mail. 3)  
114 Comissão Eleitoral da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Rail Ribeiro informou da  
115 necessidade de representantes discentes de graduação e pós-graduação para compor a referida  
116 Comissão Eleitoral. Pediu auxílio na divulgação. 4) Publicação da Resolução CG nº. 27, que  
117 regulamenta as normas para a realização de Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura  
118 da UFABC, para alunos ingressantes a partir de 2020. Professora Fernanda Cardoso informou  
119 sobre a publicação da referida normativa. 5) Andamento do processo eleitoral para representação  
120 discente e técnico-administrativa nas plenárias dos cursos de licenciatura interdisciplinar.  
121 Professora Fernanda Cardoso informou que o Edital será publicado em breve. 6) Retomada  
122 prevista dos pedidos de equivalência. Professora Fernanda Cardoso informou que foi retomado  
123 processo (o qual já consta no calendário de procedimentos), sendo aceitos novos pedidos para  
124 análise. 7) Grupo de Trabalho de Revisão da Resolução ConsEPE nº. 120 e outras providências.  
125 Professora Fernanda Cardoso informou da criação do referido GT. Professor Marcos Pó será o  
126 presidente. Há necessidade de representação dos técnicos administrativos. O prazo para  
127 indicação de nomes para esse Grupo será prorrogado. 8) Grupo de Trabalho para criação do  
128 Núcleo de Estágios das Licenciaturas. Professora Fernanda Cardoso informou da criação do  
129 referido GT. Professora Cláudia Regina será a presidente. Prazo para indicação de nomes se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

130 encerra no dia 8 de agosto. 9) Sugestão de fluxo e critérios para matrículas excepcionais e/ou  
131 extemporâneas em disciplinas. Professora Fernanda Cardoso apresentou uma sugestão de fluxo,  
132 criado em conjunto com a Divisão Acadêmica e Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial da  
133 Prograd. Trata-se de um fluxo que serve apenas para casos de matrículas excepcionais. Abriu  
134 espaço para comentários ou sugestões. Professora Michelle sugeriu que as coordenações  
135 pudessem solicitar outros documentos para análise. Professor Raphael comentou: 1) quanto ao  
136 prazo para matrícula até a 3ª semana do quadrimestre: sugeriu colocar o período antes do início  
137 do quadrimestre; 2) sugeriu ter prazo específico para alunos realizarem os pedidos; 3) há excesso  
138 de pedidos e deve-se tomar cuidado para não aumentarem. Professora Fernanda Cardoso  
139 respondeu: 1) sobre prazo para solicitação, esse leva em consideração o período de ajuste e  
140 reajuste. A 3ª semana seria o prazo para realizar o pedido da matrícula. Caso o discente solicite  
141 antes, só seria aceita quando finalizada a fase de reajuste. Também é uma forma de incentivar  
142 que os discentes tentem a matrícula pela forma convencional; 2) ressaltou que esse é apenas um  
143 procedimento de exceção, para comunicação entre Prograd e coordenações dos cursos. Professor  
144 Marcos Pó sugeriu que houvesse outro encaminhamento: para alunos que necessitam por  
145 integralização ou outras cruciais, deveria haver processo que permitisse o início na primeira  
146 semana; mas que a DEAT encaminhasse formalmente às coordenações, com a justificativa de  
147 matrícula. Fernanda Cardoso informou que, caso os coordenadores de curso quisessem, a DEAT  
148 poderia encaminhar diretamente os pedidos de matrícula à coordenação, de forma que fosse mais  
149 célere o processo, após fase de ajuste de matrículas. A chefe da Divisão Acadêmica da Prograd,  
150 Renata Coelho, esclareceu que é importante que as coordenações comunicassem aos docentes  
151 que essas matrículas excepcionais feitas antes do ajuste e reajuste ocupariam uma vaga a mais na  
152 turma, além da capacidade prevista. Professor Marcelo Pires sugeriu acrescentar que, se  
153 houvesse excesso de discentes na turma, o pedido seria negado. Professora Michelle alegou que  
154 há diferença entre cursos de formação interdisciplinar e cursos de formação específica. Para  
155 avaliar o pedido de matrícula, deveria haver justificativa embasada por documentos e por  
156 necessidade. Professora Fernanda Cardoso sugeriu que se refletisse mais sobre os pontos  
157 abordados e que a proposta retornasse posteriormente. **Informes dos membros.** 1) Planejamento  
158 de oferta didática do Bacharelado em Ciência e Tecnologia em 2022. Professor Marcelo Pires  
159 questionou se em 2022 a oferta seria híbrida (presencial e remota) e 2) qual seria o quadrimestre  
160 de ingresso. Informou que para o BC&T o ingresso seria mais adequado no 3º quadrimestre de  
161 2022. Professora Fernanda redarguiu que há estudo e levantamento dos desdobramentos da  
162 pandemia e da vacinação, considerando o Plano de Retomada das Atividades Presenciais na  
163 UFABC, e outras variáveis. Informou que o planejamento está sendo feito a partir de cenários  
164 mais prováveis e que as coordenações dos cursos seriam contatadas. Citou as propostas de  
165 calendários em pauta, as quais preveem datas para a definição da modalidade de oferta  
166 (presencial, remota ou híbrida). **Ordem do Dia.** 1) Ata da I sessão extraordinária da CG,  
167 ocorrida em 6 e 13 de maio de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para  
168 comentários e sugestões. Professora Vanessa sugeriu, na linha 341, corrigir o ano: de “2021”  
169 para “2022”. Professor Vinícius solicitou correção ortográfica em seu nome. Sem outras  
170 manifestações, professora Fernanda colocou a proposta alterada em votação, sendo aprovada  
171 com quatro abstenções. **Expediente.** 1) Discussão sobre Minuta que regulamenta a inclusão de  
172 carga horária em ações de extensão e cultura exigida nos cursos de graduação da UFABC,  
173 revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 222. Dando continuidade às discussões havidas na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

174 última sessão da CG, professor Leonardo José Steil, Pró-reitor de Extensão e Cultura, informou  
175 que foram enviadas aos membros desta comissão a proposta de Resolução atualizada e um  
176 manual com orientações sobre a curricularização da extensão. Lembrou que a proposta fora  
177 criada em conjunto pela Prograd e ProEC. Informou que as discussões sobre a proposta estão  
178 sendo feitas na CG e no CEC, sem caráter deliberativo, mas consultivo, e, ao fim, será enviada  
179 para Expediente do ConsEPE. A versão atual contém sugestões dadas pelos membros da CG e  
180 do CEC. Lembrou que a proposta busca atender aos requisitos do Plano Nacional de Educação e  
181 às normativas do Conselho Nacional de Educação. A operacionalização do processo de  
182 curricularização da extensão é baseada nas ações de extensão já realizadas na UFABC e nas  
183 potencialidades das disciplinas de graduação no sistema. Esclareceu que o processo de  
184 curricularização não se encerra com a aprovação da Resolução, mas que passará por adaptação  
185 em longo prazo. Professora Fernanda Cardoso agradeceu ao professor Leonardo e abriu espaço  
186 para comentários e sugestões. Professora Mariana tirou uma dúvida de procedimento: como seria  
187 o rito na ProEC de registro de atividades de extensão realizadas concomitantemente com a oferta  
188 de uma disciplina. Perguntou se seria possível consolidar posteriormente a carga extensionista,  
189 após o fim de sua oferta. Professor André Luis questionou: 1) o motivo de não se dar a  
190 nomenclatura de componentes curriculares, visto que estágio é um componente curricular e  
191 poderia ter caráter extensionista; 2) se seria possível existir disciplinas somente de extensão; e 3)  
192 qual seria a definição da UFABC para extensão e cultura. Professora Paula Mello demonstrou  
193 preocupação de que os discentes não tenham oportunidades de protagonizar atividades de  
194 extensão, visto que legalmente deve haver 10% da carga horária curricular dessas atividades.  
195 Afirmou que deveria haver programas permanentes de extensão oferecidos pela ProEC, para  
196 apoiar os discentes. Professor Leonardo respondeu que: 1) a ProEC possui várias formas de  
197 registro de atividades de extensão, inclusive o registro posterior. No entanto, corre-se o risco de  
198 que a atividade desenvolvida não tenha apresentado caráter extensionista, após sua análise  
199 posterior. Informou que a ProEC emite pareceres a esse respeito antes e/ou depois da realização  
200 das atividades. Informou que os fluxos serão definidos após aprovação da Resolução. Explicou  
201 que há a possibilidade de realizar atividades de extensão paralelamente à oferta de uma  
202 disciplina e que poderia ser registrada com esse caráter; 2) não se usou nome componentes  
203 curriculares para designar atividades de extensão, pois esta é uma dimensão sócio referencial da  
204 formação do discente. Estágio e extensão não são a mesma coisa. No entanto, a proposta de  
205 Resolução permite que determinada atividade de extensão seja reconhecida como estágio, desde  
206 que prevista no projeto pedagógico do curso. Citou como exemplo o estágio no PPC de  
207 Bacharelado em Neurociência. A contabilização de créditos não seria duplicada, a contagem de  
208 créditos de extensão relaciona-se paralelamente à contagem de créditos de disciplinas da  
209 graduação; 3) sobre currículo e como dar segurança aos alunos de que teriam oportunidades de  
210 realizar atividades de extensão, esclareceu que, a partir do momento em que os docentes se  
211 comprometerem a promover atividades de extensão, seja por meio de disciplinas, projetos etc.,  
212 essas oportunidades seriam asseguradas. Salientou que quem oferta componentes curriculares  
213 são os cursos, e não a Prograd. Da mesma forma, as atividades de extensão se aplicam à ProEC.  
214 Reforçou que a equipe da ProEC está à disposição para auxiliar os docentes e os cursos em todas  
215 as etapas do desenvolvimento de atividades extensionistas. Professor Maurício questionou 1)  
216 qual a diferença entre atividades de extensão e atividades de cultura; 2) se seria possível  
217 classificar divulgação científica como extensão. Professor Leonardo redarguiu que: 1) sobre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

218 extensão ou cultura, existem menções na Lei de que a cultura pode fazer parte do processo de  
219 curricularização. A autonomia universitária permite às instituições que criem regulamentações  
220 próprias que não conflitem com a legislação externa. É intenção da ProEC de que as ações de  
221 cultura sejam reconhecidas como parte da formação discente. Os cursos têm parte de seu  
222 currículo em créditos de disciplinas de categoria livre e podem promover ação cultural ou aceitar  
223 ações culturais como tal. Alternativamente, os cursos também podem não aceitar reconhecer  
224 ações culturais. Contudo, tais possibilidades devem estar previstas no PPC; 2) a divulgação  
225 científica é uma forma de extensão. As normas sobre extensão do CEC estão sendo revistas e  
226 outras serão criadas e dentre essas a divulgação científica será contemplada; 3) o objetivo é criar  
227 o critério “E” para ser acrescido ao “T-P-I”. Esse não se soma, mas indica quanto do “T” e “P”  
228 são atividades de extensão. Ao revisar disciplinas que tenham designadas o “E”, haverá análise  
229 técnica do mérito extensionista pela ProEC; 4) sobre estágios, ações de extensão podem ser  
230 validadas como estágio, se atenderem características discriminadas no PPC. Professor Marcos Pó  
231 declarou que: 1) na proposta de Resolução, haveria uma visão restrita de protagonista como  
232 executor da ação. Contudo, precisa-se considerar a dimensão dialógica na construção do  
233 conhecimento; 2) falta previsão dos componentes curriculares livres no texto da Resolução.  
234 Professora Michelle sugeriu que a ProEC fizesse levantamento das disciplinas e atividades de  
235 extensão registradas e que em algum momento realizasse workshops, para apresentar aos cursos  
236 e seus núcleos docentes estruturantes, de forma que ficasse mais claro como desenvolver  
237 atividades de extensão, por meio de exemplos concretos. Professor Leonardo respondeu que: 1)  
238 sobre o protagonismo discente, tal é tratado na Política Nacional de Extensão e é tratado de  
239 forma transversal no conceito de Extensão. Discentes devem ser protagonistas no processo  
240 dialógico com a sociedade externa. Os alunos poderiam não fazer parte da equipe executora de  
241 uma atividade, podendo o docente articular e organizar essa atividade de forma que os discentes  
242 participem e interajam realmente com o público externo. O que garante o caráter extensionista de  
243 uma atividade é o diálogo entre discente e sociedade; 2) sobre levantamento de ações de  
244 extensão em disciplinas, asseverou que ProEC não teria pessoal suficiente para realizá-lo. No  
245 entanto, informou haver uma interface pública do SIGAA em que se pode fazer essa consulta.  
246 Professor Marcos Pó argumentou que 1) o aspecto dialógico não apareceria de forma clara na  
247 proposta de Resolução e que esse protagonismo citado deveria constar de seu texto; 2) alertou  
248 quanto ao risco de dupla contagem de créditos; atualmente está confusa essa questão no texto.  
249 Professor José Luis demonstrou preocupação quanto ao “T-P-I-E” das disciplinas e como tal se  
250 daria na prática. Professor Maurício questionou qual seria o trâmite da proposta, daquele  
251 momento em diante. Professor Leonardo respondeu que: 1) é exatamente o protagonismo  
252 dialógico o aspecto principal a ser abordado e informou que tentaria aperfeiçoar a redação.  
253 Argumentou que, mais importante que a aprovação da norma, seria a comunidade acadêmica se  
254 conscientizar do entendimento do que é a Extensão; 2) o “T-P-I-E” é uma forma administrativa  
255 de registrar os créditos de extensão e não se configura em contabilização adicional de créditos.  
256 Acrescentou que o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária é uma fonte de inspiração de  
257 atividades de extensão, com mais de 4000 trabalhos registrados, em diversas áreas de  
258 conhecimento; 3) informou que o trâmite da proposta é seguir para o ConsEPE, visto que a  
259 universidade está atrasada no desenvolvimento e implementação da extensão. Colocou-se à  
260 disposição, juntamente com a equipe da ProEC, para dirimir dúvidas e auxiliar docentes e  
261 cursos. Sem mais comentários ou sugestões, professora Fernanda agradeceu ao professor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

262 Leonardo pela exposição e esclarecimentos. Dado o avançado das horas, professora Fernanda  
263 Cardoso interrompeu a sessão às dezessete horas e quarenta minutos e informou que o restante  
264 dos itens de pauta seria discutido na continuação desta reunião-----  
265 Ata da continuação da VII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as  
266 catorze horas do dia doze de agosto de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por  
267 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-  
268 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Allan Moreira Xavier,  
269 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do  
270 curso de Licenciatura em Filosofia; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia  
271 Aeroespacial; Cláudia Regina Vieira, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências  
272 Humanas (LCH); Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
273 Biotecnologia; Daniel Boari Coelho, Vice-coordenador do curso de Engenharia Biomédica;  
274 Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa; Eduardo Peres Novais de Sá,  
275 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Erik Soares da Silva, Representante Discente;  
276 Erika Alejandra Rada Mora, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática;  
277 Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências  
278 Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe  
279 Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;  
280 Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
281 (CECS); João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências  
282 Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Luiz  
283 Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e  
284 Robótica; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e  
285 Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências  
286 Naturais e Exatas (LCNE); Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de  
287 Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinicius Pó, Coordenador do curso de  
288 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso  
289 de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais  
290 e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
291 Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de  
292 Bacharelado em Neurociência; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia  
293 de Energia; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas  
294 Públicas; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth  
295 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Vinicius Pazuch,  
296 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** André Sarto Polo,  
297 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso  
298 de Bacharelado em Relações Internacionais; Erik Soares da Silva, Representante Discente; Erika  
299 Fernanda Prados, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Jerônimo Cordoni  
300 Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Renata Vieira  
301 Fogaça, Representante Discente; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso de  
302 Engenharia Ambiental e Urbana. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Cindi  
303 Spiller de Mendonça, representante técnico-administrativa; Julia de Hollanda Poletto, discente;  
304 Márcio Huerta Rodrigues Alves, Chefe da CAE/Prograd; Maria Luiza Levi Pahim, Vice-  
305 coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Mariana Mencio, Vice-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

306 coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Renata Coelho, Chefe da  
307 DAC/Prograd; Vinicius Simas de Araújo, discente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão  
308 de Graduação. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora  
309 Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e sete minutos.  
310 **Informes da Presidência.** 1) Resolução CNE/CP nº. 2, de 5 de agosto de 2021, que institui  
311 Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade  
312 das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Professora  
313 Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida normativa. Informou que, dada a  
314 autonomia universitária, as IES terão autonomia para retornar às atividades presenciais, segundo  
315 condições sanitárias e seus planos de retomada de atividades presenciais. 2) Novo expediente:  
316 fluxo de análise de matrícula extemporânea. Professora Fernanda Cardoso informou da inclusão  
317 desse item no Expediente e sua discussão, caso houvesse tempo hábil. 3) Ataque cibernético  
318 externo aos sites da UFABC. Professora Fernanda Cardoso informou que, devido ao ocorrido,  
319 muitos dados foram perdidos. O site da Prograd perdeu cerca de dois meses de atualizações de  
320 conteúdo. Pediu compreensão durante o processo de reatualização dos conteúdos do site. 4)  
321 Consulta de prioridades de oferta de algumas atividades presenciais. Professora Fernanda  
322 Cardoso informou que fora enviado e-mail a esse respeito às coordenações de curso. Trata-se de  
323 uma consulta para embasar o planejamento didático. **Expediente.** 2. Proposta de Calendário  
324 Acadêmico e de Calendário de Processo de Matrículas em Disciplinas da Graduação de 2022.  
325 Professora Fernanda Cardoso informou que o calendário de processo de matrículas parte da  
326 hipótese de cenários de planejamento devido à incerteza que envolve a retomada de atividades  
327 presenciais. A servidora Renata Coelho apresentou o calendário acadêmico. Informou que se  
328 trata de uma proposta similar aos calendários dos anos anteriores, com todos os feriados  
329 repostos. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professor  
330 Luiz Celiberto perguntou se haveria espaço para eventos como a semana das engenharias e  
331 UFABC para todos. Renata Coelho respondeu que, no momento, não havia previsão para tal,  
332 mas que não haveria problemas em colocá-los posteriormente. Professora Fernanda Cardoso  
333 ressaltou que outras variabilidades oriundas do retorno total das atividades presenciais não estão  
334 previstas, considerando os cenários próximos. Professor João Rodrigo questionou sobre a  
335 reposição do dia 2 de maio, que estaria deslocada. Renata Coelho informou que o apontamento  
336 está correto e que seria corrigido. Sem mais comentários, passou-se à apresentação do  
337 Calendário de procedimentos de matrículas. Renata Coelho explicou que o calendário trata de  
338 procedimentos internos, como alocação, ajuste, trancamento, cancelamento etc. É prevista etapa  
339 em setembro para começar o planejamento de oferta híbrida, presencial ou só remota; a decisão  
340 definitiva sobre o formato ocorrerá somente em outubro. A proposta contém todas as datas,  
341 processos e atores em todas as etapas. Professor Marcelo Pires opinou que os prazos seriam  
342 exíguos, sem se ter certeza de ingresso no 2º ou 3º quadrimestre. Perguntou como se contornar  
343 isso, pois o BC&T não deseja fazer um planejamento quadrimestral, mas anual. Professora  
344 Vanessa alertou que a oferta de disciplinas para ingressantes precisam ser definidas, pois tal  
345 afeta a alocação de docentes dos cursos de formação específica. Professor Raphael avaliou que o  
346 planejamento do ano todo seria ideal, mas a indefinição atual não o permite. Sugeriu traçar  
347 cenários de ingresso no 2º e no 3º quadrimestre. Opinou que a data de 15 de outubro para se  
348 definir o formato de oferecimento deveria ocorrer 15 dias antes. Professora Fernanda Cardoso  
349 respondeu que: 1) sobre quadrimestre de ingresso em 2022, será discutido coletivamente,





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

350 considerando inclusive os coordenadores dos Cursos de Formação Interdisciplinar. Informou que  
351 haveria reunião entre Prograd, Direções de Centro e coordenações dos CFI para definir  
352 parâmetros. A previsão de ingresso é a usual: no 2º quadrimestre. Caso se decida pelo ingresso  
353 no 3º quadrimestre, deverá haver decisão do ConsEPE acerca disso. Ressaltou que a decisão é  
354 coletiva; 2) sobre diversos cenários, houve consulta ao Comitê de Acompanhamento. A  
355 orientação recebida foi de que deveria se trabalhar com dois cenários: oferta totalmente remota  
356 ou híbrida, segundo a Resolução ConsEPE nº. 245. Com esses dois cenários possíveis e ações  
357 conjuntas de planejamento entre Prograd, Direções de Centro e Coordenações dos CFI, chegar-  
358 se-á a uma definição no início de setembro de 2021. Até outubro, haverá mais discussões entre  
359 atores dos processos de tomada de decisão. Caso haja problemas de ofertar componentes  
360 presenciais, será feito também cenário para ofertar somente no formato remoto. Reiterou  
361 que decisões serão tomadas e planejadas coletivamente. Professora Michelle questionou: 1) o  
362 conceito da oferta híbrida: se seria metade oferta remota e metade presencial ou disciplinas  
363 inteiras ofertadas remotamente com certas atividades, como avaliação, de forma presencial; 2)  
364 qual seria o tamanho de turmas. Sugeriu que houvesse essas definições. Professor Marcos Pó  
365 reforçou a importância de saber quando será a data de ingresso de discentes. Demonstrou  
366 preocupação com prazos. Acenou com a possibilidade de Revisão da Resolução ConsEPE nº.  
367 245. Professor Marcelo Pires manifestou preocupação com número de alunos represados, seja  
368 por evasão ou reprovação. Alegou que sem o planejamento anual, o ano de 2022 seria difícil.  
369 Solicitou celeridade em definir data do ingresso de 2022, pois impactaria demais a universidade.  
370 Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) conceito de oferta híbrida é descrita na Resolução  
371 ConsEPE nº. 245, a qual lista prioridades de oferta; 2) sobre a possibilidade de rediscutir a  
372 normativa citada, lembrou que sua elaboração foi desenvolvida coletivamente. Trata-se de uma  
373 diretriz importante em termos de variabilidade de planejamento. Rediscutir essa Resolução  
374 alongaria o processo de planejamento; 3) no caso de disciplinas com carga prática a serem  
375 oferecidas presencialmente, valem as disposições da normativa em comento; 4) acerca do  
376 quadrimestre de ingresso, o atraso na realização do ENEM foi decisivo para a escolha da data em  
377 2021. Ressaltou que, para 2022, a decisão tem de ser célere, mas não será definida  
378 unilateralmente; 5) quanto ao levantamento do passivo de oferta, a Coordenação Geral dos  
379 Cursos de Graduação está fazendo esse trabalho. Também há levantamento de demanda de  
380 disciplinas chave, como as disciplinas comuns das engenharias, disciplinas dos CFI com alta  
381 reprovação etc.. Professor Eduardo Novais se manifestou: 1) a entrada no 2º quadrimestre  
382 impactaria sobrecarga no sistema para os cursos de Bacharelado em Física e Bacharelado em  
383 Matemática; 2) questionou se fora considerado deslocamento dos quadrimestres ao longo de  
384 vários anos, até que a oferta estivesse em dia com ingresso no 2º quadrimestre; 3) opinou que se  
385 deveria partir do planejamento para oferta presencial e, se necessário, adaptar depois para  
386 presencial ou totalmente remoto. Alertou que o avanço na vacinação pode levar o CNE/MEC a  
387 revogar, até o fim do ano, o ensino remoto, considerando a instabilidade política. Professor José  
388 Luis questionou se cursos de formação específica receberiam previsão de demandas anuais dos  
389 CFI, pois essa informação altera muito a previsão de alocação de docentes. Professor Marcos Pó  
390 opinou que a adaptação do planejamento presencial para o remoto não seria tão simples no caso  
391 do BC&H. Professora Fernanda Cardoso redarguiu: 1) a possibilidade de planejar ofertas  
392 ajustadas em referência as matrizes sugeridas dos diversos cursos e à disponibilidade docente, no  
393 formato presencial, caso possível, está colocada. Esse expediente de margem de manobra de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

394 planejamento para os cursos está garantido. Acrescentou que o planejamento de oferta dos  
395 próximos anos deverá considerar a demanda reprimida; 2) a possibilidade de desenhar  
396 quadrimestre de ajuste para repor o que não foi ofertado em 2020 não aconteceu; o ajuste  
397 planejado será feito por meio da oferta nos quadrimestres já previstos; 3) sobre planejamento  
398 para oferta no formato presencial, reiterou que as variáveis disponíveis, a orientação do comitê  
399 de acompanhamento e o plano de retomada não nos autoriza a planejar dessa forma. No entanto,  
400 poder-se-ia acrescentar essa variável, o que se configuraria, porém, num planejamento  
401 conservador quanto à mobilidade e quantidade de turmas; 4) no tocante à dúvida se planejamento  
402 seria anual ou quadrimestral, afirmou que dificilmente se consegue fazer planejamento por  
403 quadrimestre, dadas as características do planejamento nesse momento de exceção. O ideal é  
404 construir um planejamento anual, prevendo possibilidades de alteração; 5) está em curso o  
405 processo de organização de informações para o planejamento, e orientações e diretrizes para  
406 planejamento anual não são possíveis no momento. Considerando as estatísticas atuais, os  
407 cenários para oferta em 2022 apontam para o formato totalmente remoto ou oferta somente de  
408 alguns componentes no formato presencial, segundo a Resolução ConsEPE nº. 245. Professora  
409 Michelle alertou que a pandemia não acabou e tomar duas doses de vacinação não garante  
410 imunidade. Questões sanitárias devem ser priorizadas em detrimento da demanda reprimida. Há  
411 grande quantidade de docentes e discentes com comorbidades em grupo de risco. Há falta de  
412 vacinas. Muitos espaços físicos na UFABC não têm ventilação adequada. Opinou que toda a  
413 oferta possível no formato remoto tem de ser mantida dessa forma. Professora Fernanda Cardoso  
414 lembrou que há instâncias institucionais avaliando permanentemente as questões sanitárias e  
415 relativas à pandemia e que decisões de gestão acadêmica são tomadas com base nessas  
416 avaliações. Sem mais comentários ou sugestões sobre alterações no texto das propostas,  
417 professora Fernanda Cardoso propôs avançar os dois calendários à Ordem do Dia, devido à  
418 urgência de definição do assunto. A proposta foi secundada e aprovada por unanimidade. Na  
419 Ordem do Dia, professora Fernanda Cardoso colocou a proposta em votação, com a correção das  
420 datas de reposição no calendário acadêmico, sendo aprovada por unanimidade. Informou que a  
421 proposta seria enviada ao ConsEPE. 3. Proposta de revisão da Resolução ConsEPE nº 207, que  
422 normatiza a transferência interna facultativa entre os bacharelados interdisciplinares oferecidos  
423 pela UFABC. Professora Fernanda Cardoso explicou que a motivação surgiu da Divisão  
424 Acadêmica da Prograd, pois essa normativa foi criada anteriormente à criação dos cursos de  
425 licenciaturas interdisciplinares. Com a revisão proposta, será possível a transferência interna  
426 entre os novos cursos de formação interdisciplinar. A servidora Renata Coelho informou que em  
427 outubro começará o processo de transferência, por isso a necessidade da revisão dessa  
428 normativa. A proposta de texto se mantém quase a mesma do texto original, com o acréscimo  
429 dos novos cursos. A transferência ocorre uma vez por ano durante o 3º quadrimestre letivo. Os  
430 critérios para participação se mantiveram inalterados. Professor Marcos Pó sugeriu que: 1)  
431 ficasse explícito que o discente ao se transferir entra no PPC em vigor do curso de destino; 2)  
432 sugeriu que houvesse acompanhamento da DEAT para auxiliar discente nas matrículas em  
433 disciplinas. Professora Fernanda Cardoso comentou que: 1) a Resolução ConsEPE nº. 230 daria  
434 conta de explicitar qual a qual versão de PPC o discente se vincula; 2) passou à Renata Coelho,  
435 que respondeu não haver necessidade de constar na proposta o acompanhamento pela DEAT.  
436 Tem-se como uma orientação geral aos discentes transferidos que procurem auxílio da DEAT.  
437 Professor Marcos Pó reiterou sua sugestão apresentada de que o discente ao se transferir de curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

438 entre no PPC em vigor do curso de destino. Professora Fernanda Cardoso sugeriu então a  
439 seguinte redação: “O discente que tiver sua solicitação de transferência de CFI aceita deverá  
440 seguir o mais recente PPC vigente, de acordo com a Resolução ConsEPE nº 230 de 2019, ou  
441 outra que venha a substituí-la”. Sem mais comentários ou sugestões sobre alterações no texto da  
442 proposta, professora Fernanda Cardosos propôs avançá-la à Ordem do Dia, devido à urgência de  
443 definição do assunto. A proposta foi secundada e aprovada por unanimidade. Na ordem do dia,  
444 professora Fernanda Cardoso colocou a proposta em votação, com a inclusão do acréscimo do  
445 novo artigo com o texto citado, sendo aprovado por unanimidade. Informou que a proposta seria  
446 enviada ao ConsEPE. 4) Discussão sobre fluxo de análise e deferimento de solicitação de  
447 matrícula excepcional ou extemporânea. Professora Fernanda Cardoso lembrou que a discussão  
448 desse assunto surgiu nos informes da primeira parte desta sessão. Após comentários dos  
449 coordenadores, a sugestão inicialmente discutida foi atualizada. Asseverou que essa medida não  
450 se tornará uma normativa e aborda apenas uma questão de exceção. Explicou que a organização  
451 do fluxo tornará o processo mais claro e célere no âmbito da Prograd (entre DAC e DEAT) e  
452 coordenações de curso. Professora Fernanda Cardoso apresentou a proposta. Informou que, se  
453 houvesse entendimento e concordância, o fluxo já seria estabelecido para o 3º quadrimestre de  
454 2021. Abriu espaço para comentários e sugestões. Professor Marcelo Pires questionou se o prazo  
455 sugerido não acarretaria problemas à Prograd. Agradeceu à DEAT pelo auxílio, considerando a  
456 alta demanda do BC&T. Professor Marcos Pó demonstrou preocupação quanto ao período de  
457 uma semana de análise e encaminhamento dos pedidos à DAC. Professora Michelle sugeriu  
458 acrescentar que os CFI tivessem um tempo maior quanto à semana de análise e encaminhamento  
459 dos pedidos à DAC. Questionou se poderia colocar limitação a discentes de cursos de formação  
460 específica: primeiro consultar com coordenações de curso para haver limitação da quantidade de  
461 alunos a serem matriculados. Professora Fernanda Cardoso passou a palavra às servidoras  
462 Renata e Deonete. Renata Coelho respondeu que seria possível estender o prazo citado.  
463 Professora Fernanda Cardoso perguntou se 10 dias seria um prazo adequado. Deonete opinou,  
464 quanto ao número de alunos matriculados via DEAT e DAC, que a quantidade deveria ser  
465 pequena e que fosse baseada na capacidade máxima da turma. Informou que ao todo são 29  
466 coordenações de curso e a consulta sugerida poderia não ser efetiva, considerando o tempo hábil  
467 para alocação e as interlocuções necessárias. Ressaltou que a matrícula de exceção é feita sempre  
468 mediante consulta às coordenações de curso. Professor Marcos Pó sugeriu estabelecer cinco dias  
469 úteis antes do início das aulas, quanto ao prazo de uma semana para análise e encaminhamento  
470 dos pedidos à DAC. Sugeriu que a Prograd fizesse um formato de encaminhamento. Professora  
471 Michelle informou que não costuma haver pedidos que ultrapassem 10% das vagas da turma.  
472 Salientou a importância de estabelecer uma porcentagem limite que excedesse o total de vagas.  
473 A servidora Deonete frisou que nem DEAT, nem DAC orientam alunos a contatar as  
474 coordenações de curso diretamente. Professora Fernanda Cardoso questionou Renata se 5 dias  
475 úteis seriam suficientes; se o fosse, usá-lo; se não, mediar outro prazo. A servidora Renata  
476 Coelho ponderou que o prazo dependeria do volume de solicitações. Professor Luis Celiberto  
477 demonstrou preocupação com alunos em vias de jubramento. Solicitou que os critérios fossem  
478 bem claros, preferencialmente por meio de uma normativa. Alegou ter temeridade a conflitos  
479 com docentes que não aceitem matrícula de alunos acima do tamanho da turma. Professor  
480 Marcos Pó sugeriu que as coordenações pudessem definir um limite de alunos excedentes, pois a  
481 quantidade varia de curso para curso e ficasse evidente a competência das coordenações de curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

482 sobre essa definição. Professora Fernanda Cardoso alertou que são 29 cursos cujos limites  
483 variados tornariam seu gerenciamento e controle inviáveis. Sugeriu que cada curso se  
484 manifestasse se adere ou não à quantidade de 10% a mais da capacidade da turma. Sem  
485 manifestações, professora Fernanda Cardoso sugeriu prazo de 7 dias antes do início do  
486 quadrimestre para recebimento dos pedidos. Sobre a planilha padrão de controle, informou que  
487 tal seria elaborada para haver recepção ordenada das solicitações. Quanto ao parâmetro limite de  
488 quantitativo de discentes, informou que seria realizada consulta às coordenações de curso.  
489 Finalizou explicitando que, com as sugestões havidas, o texto seria aprimorado e seria criado  
490 material adicional para orientar o fluxo de matrículas excepcionais e extemporâneas, o qual  
491 posteriormente será compartilhado com as coordenações de curso. Findos os itens de pauta,  
492 professora Fernanda Cardoso agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e trinta e  
493 três minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e  
494 aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros  
495 presentes à sessão. -----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**WESLEY GÓIS**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo